

SUPOSTO DÉFICIT NA EMPRESA BRASILEIRA DE TELÉGRAFOS – ECT.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Recife/PE – Abril/17





FENTECT
Federação Nacional dos Trabalhadores
em Empresas de Correios e
Telégrafos e Similares

FindeCT
FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS SINDICATOS
DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DOS CORREIOS

A contratação da H&J pela FENTECT e FINDECT, ambas Federações Nacionais dos Trabalhadores na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, foi motivada em virtude do ex-presidente da ECT, Sr. Giovanni Queiroz, em Novembro/2015, e sua equipe, através dos links: <https://www.youtube.com/watch?v=9nQ0k9tZ7Ws> e <https://www.youtube.com/watch?v=wn9IJobZ69I>, abertamente reconhecerem que os Correios estaria passando por sérias dificuldades financeiras.





SUPOSTO DÉFICIT NA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT.

ANEXO I – Vídeio de divulgação – ECT – Parte I;

ANEXO II – Vídeio de divulgação – ECT – Parte II;

ANEXO III – Relatório do Grupo de Trabalho Interministerial – GTI;

ANEXO IV – Atas;

ANEXO V – Relatório final da Comissão Paritária do Plano de Saúde;

ANEXO VI – Solicitação de auditoria final – CGU;

ANEXO VII – Manipulação de informações contábeis no setor público brasileiro: Evidências em dez casos pesquisados.





A história dos Correios no Brasil é marcada pelo papel de aproximar as pessoas, buscando sempre inovar os serviços e produtos que são oferecidos à sociedade desde o Brasil Colônia (Correio-Mor/1663) – que tinha as cartas como único meio de comunicação e informação à longa distância – até os dias atuais (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT).

A ECT é instrumento, e peça essencial da administração, por intermédio da qual a União exerce suas obrigações constitucionais e legais, no que se refere ao serviço postal em todo território federal.





Porém, na década de 1960, diante do “milagre econômico”, o DCT foi alvo de inúmeras críticas, conforme Registra Barros Neto (2006, p. 21):

“As reclamações eram gerais e os serviços de Correios e de Telegramas eram motivos de piadas e chacotas. Além da desorganização funcional, o DCT prestava serviços precários sem qualquer confiabilidade. O telégrafo, por exemplo, era constantemente interrompido por defeitos nas linhas físicas insuficientes e sem manutenção, tanto que era comum os telegramas seguirem por malas postais e serem entregues tão atrasados quanto às cartas.” (Grifo Nosso)





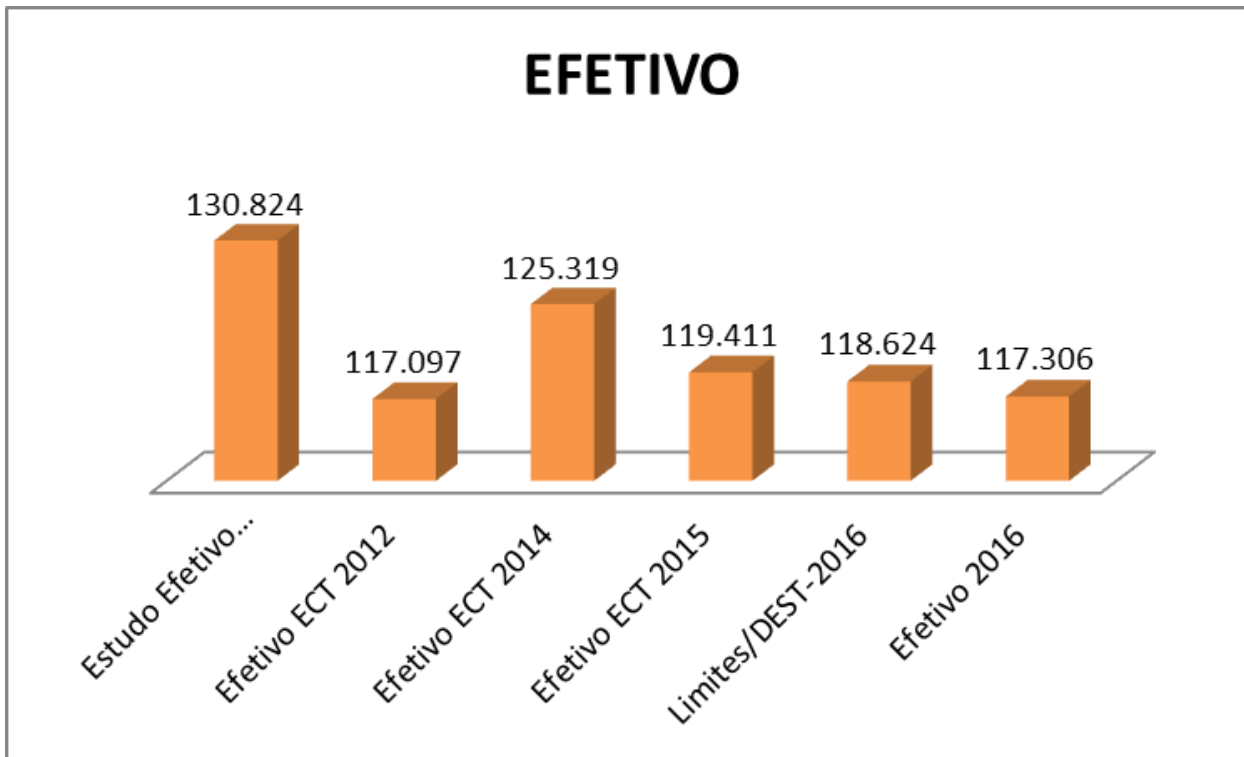
O que aconteceu?



Como uma Empresa que conseguiu apontar novos produtos ao mercado (SEED, SERCA, “família SEDEX”, entre outros), detentora do monopólio postal, atuando em novos nichos/negócios, realizando a maior infraestrutura na área da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) dos últimos 10 (dez) anos, pode começar a definir a partir do ano de 2014 e apontar prejuízos bilionários nos anos de 2015 e 2016? É essa, entre outras perguntas, que tivemos o desafio de responder.



No ano de 2012 foi concluído estudo que previa o efetivo de 130.824 (cento e trinta mil e oitocentos e vinte e quatro) empregados.





RE 601.392

O Ex-Ministro do STF, Ayres Britto, asseverou:

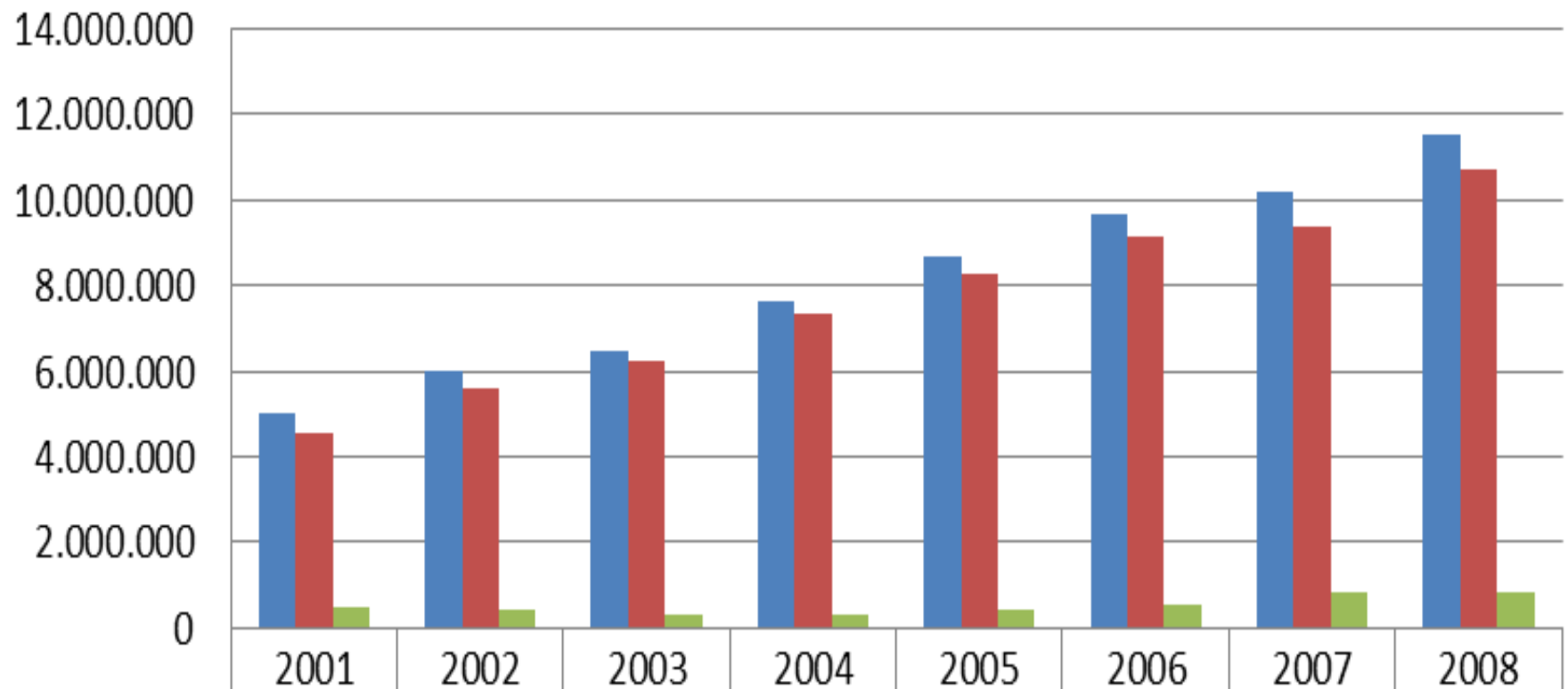
“É obrigação do poder público manter esse tipo de atividade, por isso que o lucro, eventualmente obtido pela empresa, não se revela como um fim em si mesmo, é um meio para a continuidade, a ininterrupção dos serviços a ela afetados”. (Grifo Nosso)

Vale ressaltar que foi enviado dividendo a maior para União no valor de R\$ 3,9 bilhões, impactando negativamente na saúde financeira da ECT. Aplicados os devidos reajustes, o valor corrigido nos dias atuais estaria em torno de R\$ 6 bilhões.



Receita X Despesas X Lucro Líquido - Em milhões

H & J Consultores
Independentes



■ Receita	5.030.72	6.014.71	6.495.73	7.631.94	8.674.27	9.653.64	10.197.5	11.504.0
■ Despesas	4.524.01	5.608.64	6.207.52	7.315.01	8.277.89	9.126.74	9.368.33	10.702.9
■ Lucro Líquido	506.712	406.070	288.210	316.929	396.387	526.906	829.235	801.111

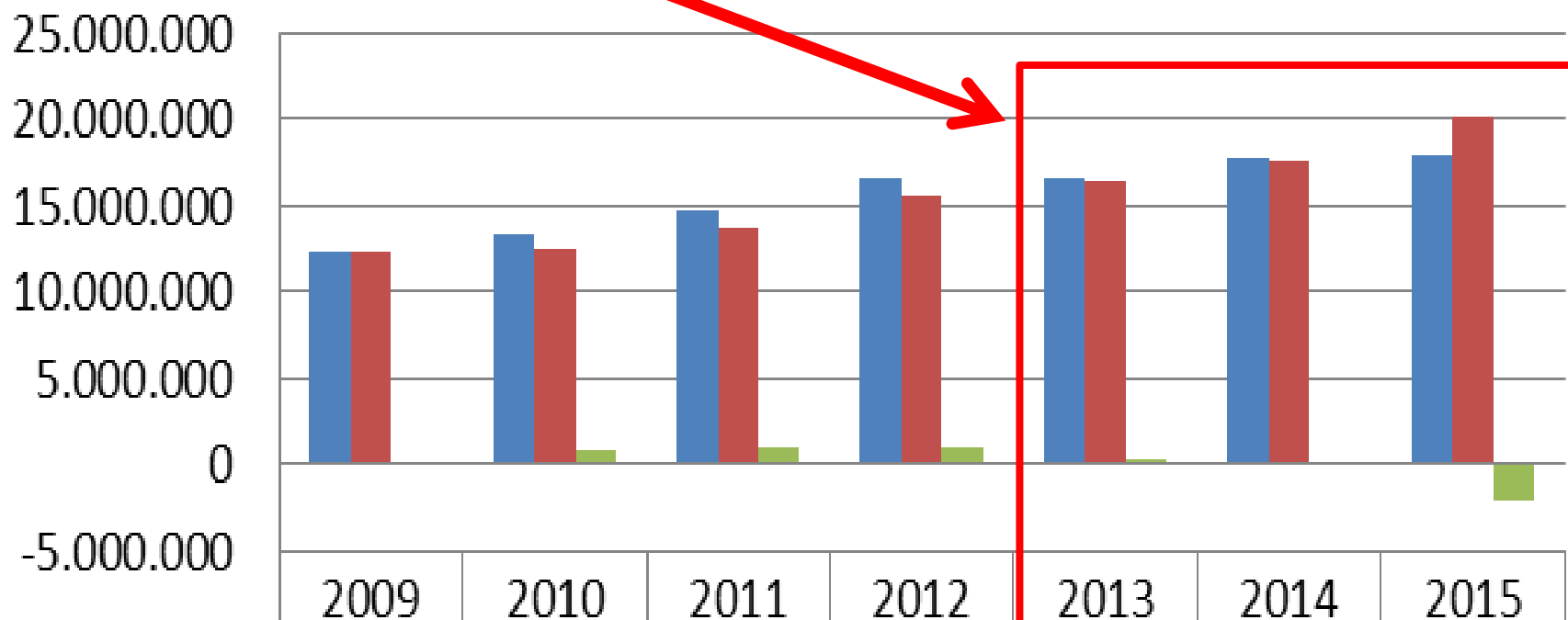
Receita X Despesas X Lucro Líquido -



Descontrole financeiro mesmo com aumento da receita.

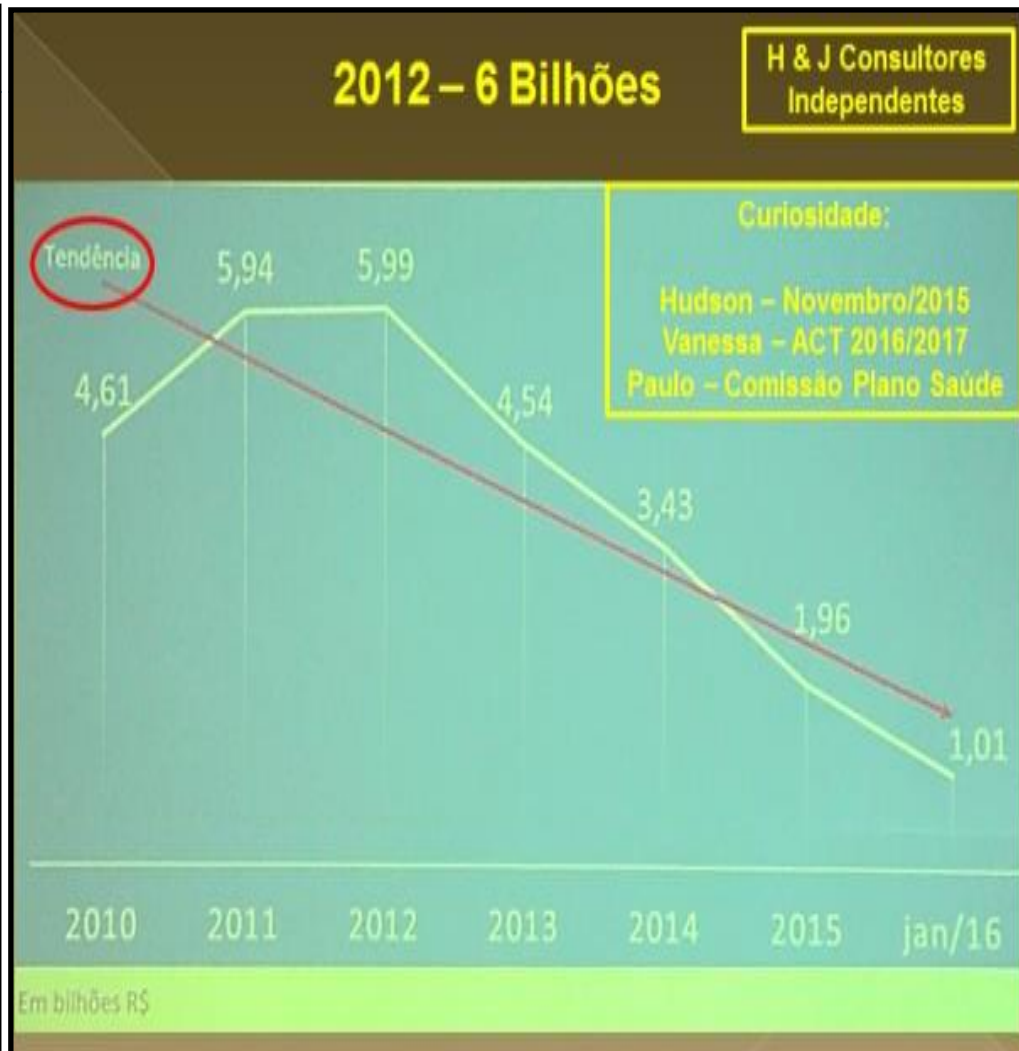
Em milhões

H & J Consultores Independentes



	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
■ Receita	12.423.8	13.323.9	14.638.1	16.554.5	16.666.1	17.693.0	17.979.0
■ Despesas	12.306.3	12.497.0	13.755.3	15.510.4	16.340.8	17.683.1	20.100.2
■ Lucro Líquido	117.546	826.641	889.431	1.044.06	325.278	9.913	-2.121.2

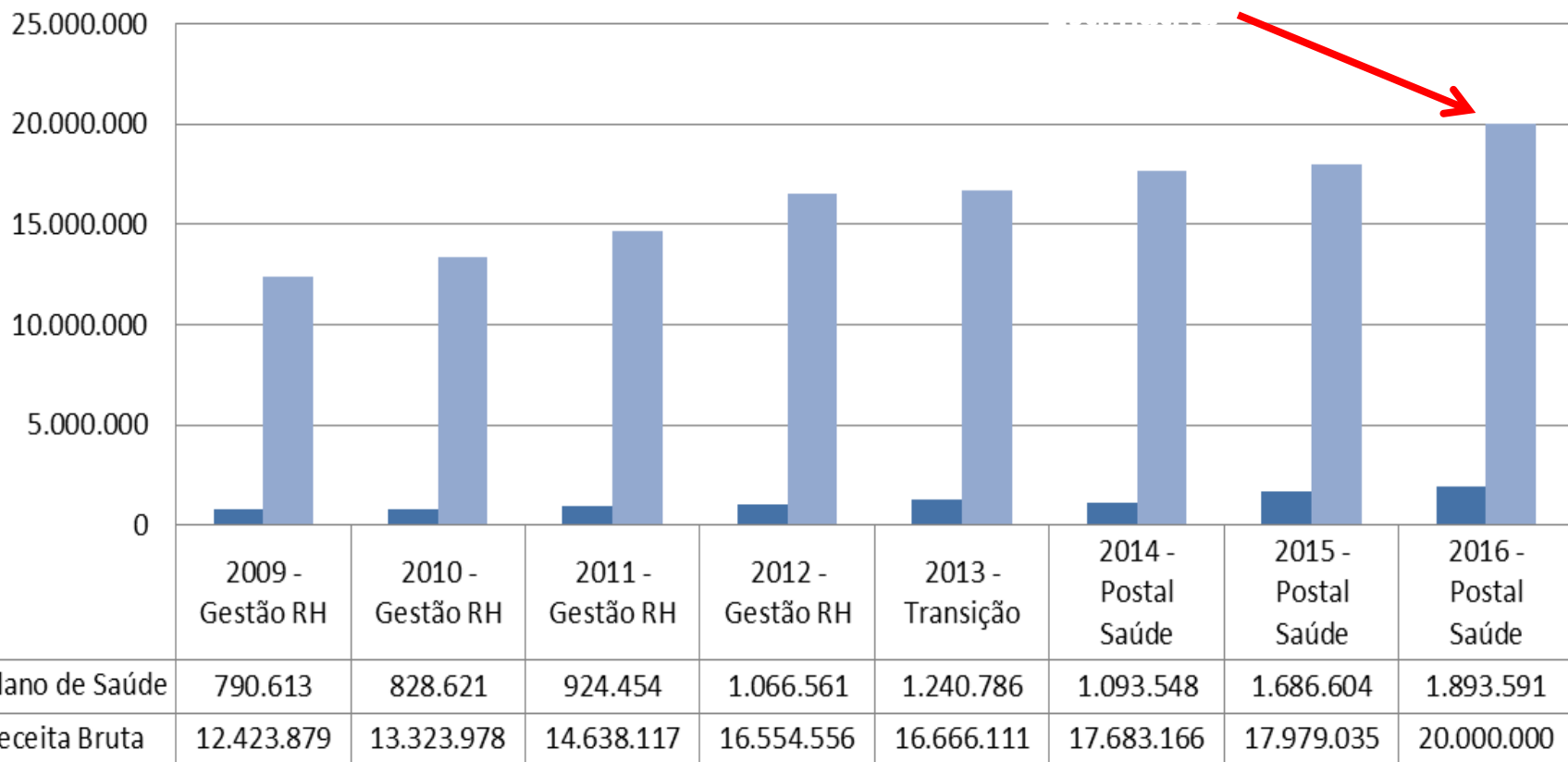
Ano	Patrimônio Líquido dos Fundos	R\$ Milhares
2004	1.147.360	
2005	1.534.023	
2006	2.104.626	
2007	2.774.467	
2008	3.586.758	
2009	3.722.755	
2010	4.613.096	
2011	5.939.625	
2012	5.991.851	
2013	4.544.202	
2014	3.434.967	





Comparativo: Plano de Saúde X Receita Bruta ECT

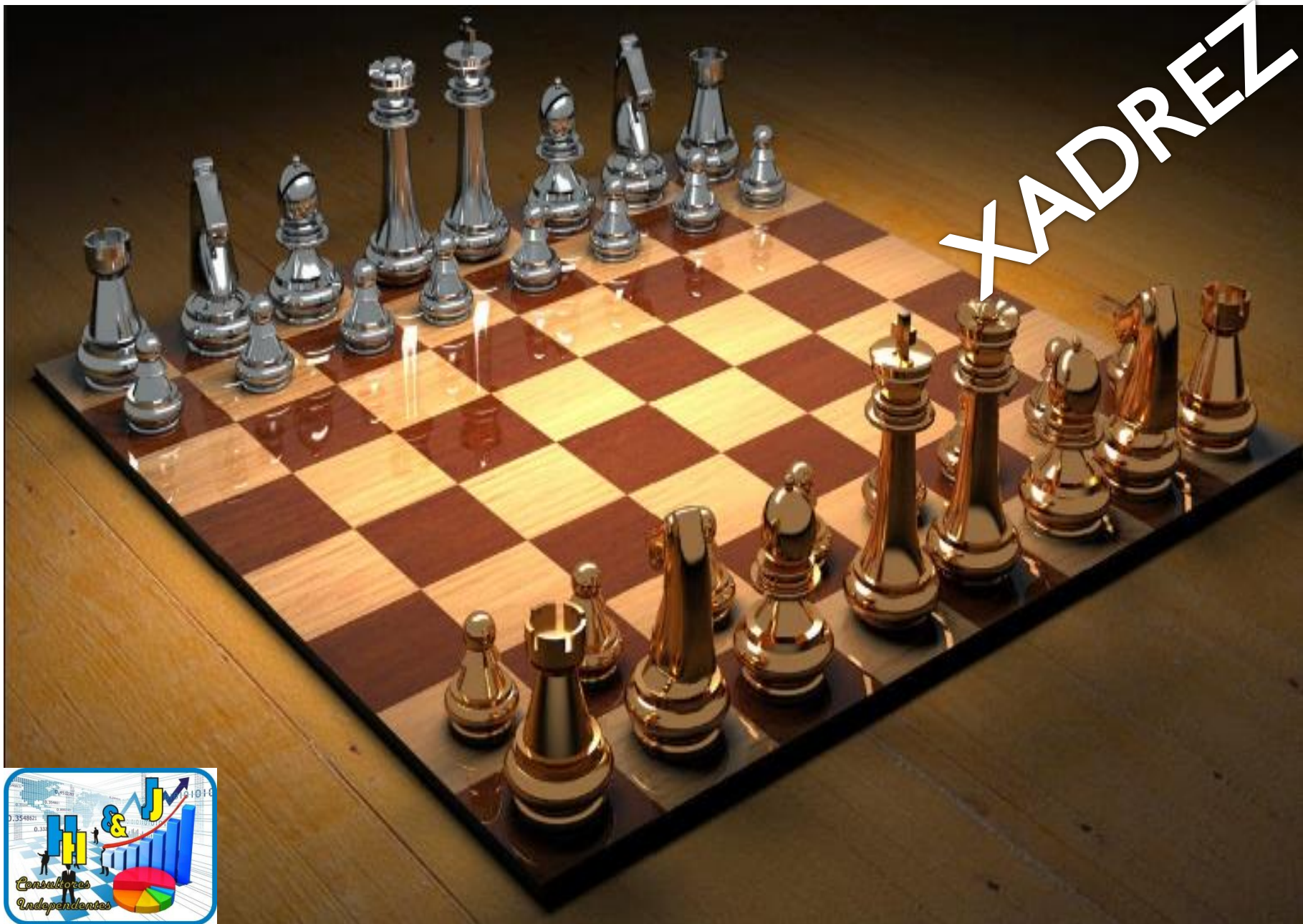
Em milhões



■ Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
■ %	6,5	6,5	6,5	6,5	7,5	6	9,5	9,5

Estimativa

- 10% da Receita Total



<http://portaltransformicebra.blogspot.com.br/2014/07/novo-minigame-xadrez-louco.html>



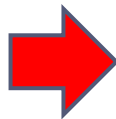
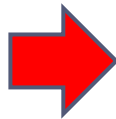
Durou 53 anos a partida mais longa da história do xadrez por correspondência, essa centenária modalidade cujos movimentos das peças no tabuleiro são informados ao oponente por meio de cartas, mensageiros a cavalo, pombos-correio, telégrafo e, mais recentemente, e-mails. Naquela partida histórica que consumiu 53 anos, entre dois sul-africanos, o xeque-mate não aconteceu porque um dos jogadores morreu antes.

Fonte: esporte.uol.com.br/ultimas-noticias/2014/09/26/eles-estao-jogando-a-mesma-partida-de-xadrez-ha-mais-de-1-ano-pelo-correio.htm



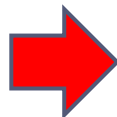


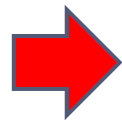
Tipo	Valor	Período	Ano Aprovação	VT
Contração da ação de patrocínio para o projeto Futsal do Brasil - Confederação Brasileira de Futebol de Salão - CBFS;	R\$ 20 milhões	Maio/2012 a Janeiro/2014	2012	R\$ 20 milhões
Projeto Encontros Metrô 2011;	R\$ 2,8 milhões	_____	2012	R\$ 2,8 milhões
Contração da ação de patrocínio - Confederação Brasileira de Tênis - CBT;	R\$ 15,91 milhões	Setembro/2012 a Setembro/2014	2012	R\$ 15,91 milhões
Contração da ação de patrocínio junto a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos - CBDA;	R\$ 46,016 milhões	Outubro/2012 a Outubro/2014	2012	R\$ 46,016 milhões
Contração da ação de patrocínio junto a Confederação Brasileira de Handebol - CBHb;	R\$ 5 milhões	Novembro/2012 a Novembro/2014	2012	R\$ 5 milhões





Contratação da ação de patrocínio projeto "Rock In Rio, O Musical";	R\$ 2,4 milhões	Janeiro a Agosto/2013	2012	R\$ 2,4 milhões
Contratação da ação de patrocínio projeto "Parada Musical";	R\$ 15,5 milhões	25 de Janeiro/2013 (DF, PR, BA, RJ e AM)	2012	R\$ 15,5 milhões
Contratação da ação de patrocínio projeto Shrek – O Musical;	R\$ 1,8 milhões	01 de Março a 31 de Dezembro / 2013 (RJ e SP)	2013	R\$ 1,8 milhões
Contratação da ação de patrocínio projeto "Rock In Rio, 2013";	R\$ 3 milhões	13 a 22 de Setembro/2013	2013	R\$ 3 milhões
Aporte financeiro para a realização da quinta Exposição Filatélica Mundial Brasileira 2013;	R\$ 6 milhões	19 a 25 de novembro/2013	2013	R\$ 6 milhões





<p>Contratação da ação de patrocínio projeto “Brasil um País um Mundo”;</p>	<p>R\$ 3 milhões</p>	<p>17 de Dezembro/2013 a 15 de Julho/2014</p> <p>(RS / PR / MG / PE / BA / SP / DF / MT / AM / CE / RJ / RN)</p>	<p>2013</p>	<p>R\$ 3 milhões</p>
<p>Contratação da ação de patrocínio para o evento “Rio Open 2014”;</p>	<p>R\$ 2 milhões</p>	<p>15 a 23 de Fevereiro/2014</p>	<p>2014</p>	<p>R\$ 2 milhões</p>
<p>Contratação da ação de patrocínio projeto “Jogos Olímpicos Rio 2016”;</p>	<p>R\$ 300 milhões</p>	<p>25 de Janeiro/2014 a 31 de Dezembro/2016</p>	<p>2014</p>	<p>R\$ 300 milhões</p>
<p>Contratação da ação de patrocínio para o evento “Rio Open”;</p>	<p>R\$ 4,1 milhões</p>	<p>Edições 2015 e 2016</p>	<p>2014</p>	<p>R\$ 4,1 milhões</p>
<p>Contratação da ação de patrocínio projeto “Rock In Rio, 2015”;</p>	<p>R\$ 3,4 milhões</p>	<p>18 a 27 de Setembro/2014</p>	<p>2014</p>	<p>R\$ 3,4 milhões</p>





<p>Contratação direta, por inexigibilidade de licitação – BOOZ & COMPANY CONSULTORES LTDA – consultoria especializada em estratégia empresarial;</p>	<p>R\$ 405.000,00</p>	<p>_____</p>	<p>2012</p>	<p>R\$ 405.000,00</p>
<p>Contratação direta, por inexigibilidade de licitação - BB/Banco de Investimento S/A – Assessoria especializada em fusões e aquisições (M&A);</p>	<p>R\$ 3,5 milhões</p>	<p>_____</p>	<p>2012</p>	<p>R\$ 3,5 milhões</p>
<p>Contratação direta, por inexigibilidade de licitação – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL S/A - para prestação de serviços técnicos profissionais especializados;</p>	<p>R\$ 29.339.620,00</p>	<p>24 meses</p>	<p>2012</p>	<p>R\$ 29.339.620,00</p>
<p>Contratação direta, por inexigibilidade de licitação - Banco Santander S/A – Assessoria especializada em fusões e aquisições (M&A);</p>	<p>R\$ 2,2 milhões</p>	<p>12 meses</p>	<p>2013</p>	<p>R\$ 2,2 milhões</p>





Contratação, por
inexigibilidade de licitação,
para prestação de serviços de
consultoria especializada
para a reestruturação dos
negócios de logística e
encomendas da ECT,
Empresa Accenture do Brasil
Ltda;

R\$ 4,992 milhões

24 meses

2013

R\$ 4,992
milhões



Prestação de serviços de
publicidade por intermédio
de agência de propaganda.

*Valor estimado
R\$ 250 milhões

Anual

2013

Valor estimado
R\$ 250 milhões





CORREIOSPAR

Com a criação da Correiospar – Correios Participações S.A no ano de 2013 e a destinação da verba de R\$ 300 milhões para o seu capital é evidente a preocupação da ECT em efetivar a integralização dos R\$ 270 milhões restantes, tanto que renovou a prorrogação do prazo em novembro/2015.





30/06/2016 07:30

NEGÓCIOS

Correios pedirão R\$ 6 bilhões ao Tesouro, diz presidente

Agência Brasil/Marcelo Camargo



Guilherme Campos: novo presidente dos Correios afirmou que vai pedir ao Tesouro reembolso de R\$ 6 bilhões

Murilo Rodrigues
Alves, do
Estadão
Conteúdo

Brasília - O novo presidente dos **Correios**, Guilherme Campos, pedirá ao **Tesouro Nacional** uma injeção de R\$ 6 bilhões para a estatal que passou a comandar neste mês.

Segundo ele, o valor foi calculado com base no montante que a companhia repassou à sua controladora, a União, nos últimos anos. além do mínimo exigido.

<http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/correios-pedirao-r-6-bilhoes-ao-tesouro>

Novo presidente dos Correios diz que dinheiro 'acaba em setembro'



Guilherme Campos Júnior, de 54 anos, foi nomeado nesta quinta-feira. Segundo ele, rombo nas contas da empresa em 2015 foi de R\$ 2,1 bilhões.

H & J Consultores
Independentes

Luciano Calafiori
Do G1 Campinas e Região



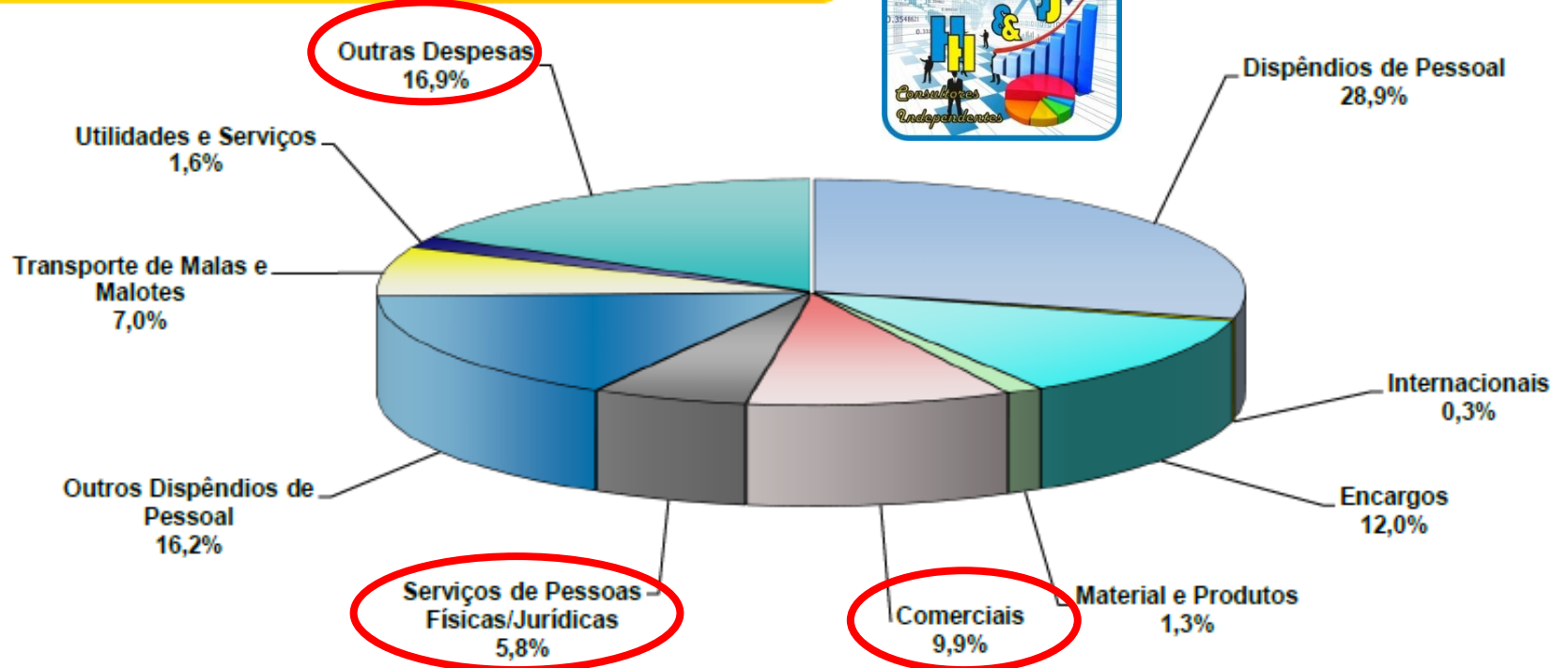
Guilherme Campos, que foi deputado assume os Correios (Foto: Heleno Rezende/Divulgação)

Nomeado como novo presidente dos Correios nesta quinta-feira (9) pelo presidente em exercício Michel Temer.

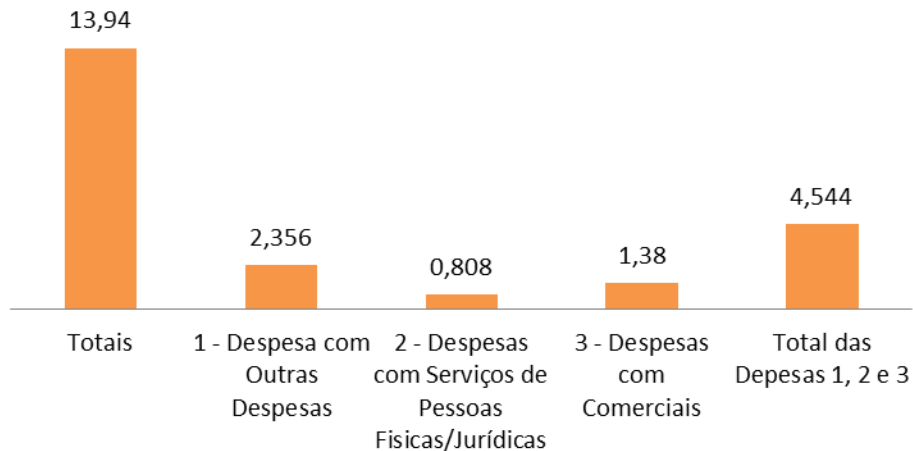
Guilherme Campos Júnior disse ao **G1** que a estatal tem a situação financeira delicada após um rombo de R\$ 2,1 bilhões em 2015. Revelou ainda que os recursos para o andamento normal da empresa "acabam no dia 11 de setembro deste ano".

"Em setembro acabou o dinheiro. É isso aí. É a informação que eu tenho, não é oficial, mas é a informação que eu tenho. Dizem que é 11 de setembro", declara Campos Júnior.

Despesa Total - Participação



Despesas em Bilhões - Jan/Ago 2016



32,6% das despesas, quase 1/3 do valor total.



ACORDO COLETIVO DE TRABALHO – ACT 2016/2017

Cláusula 63 – DA GRATIFICAÇÃO DE INCENTIVO À PRODUTIVIDADE – GIP – O valor remanescente da Gratificação de Incentivo à Produtividade – GIP, previsto no inciso III da cláusula 63 do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, será totalmente incorporado à tabela salarial a partir de 01/08/2016.

Cláusula 64 – REAJUSTE SALARIAL – Os Correios concederão a seus(suas) empregados(as) o reajuste salarial total de 9% sobre a tabela salarial de agosto/2016, da seguinte forma:

- a) 6% (seis por cento) a partir de 01/08/2016; e,
- b) 3% (três por cento) a partir de 01/02/2017.

Parágrafo Único – O reajuste de que trata esta cláusula será aplicado à tabela salarial após a total incorporação da GIP de que trata a cláusula 63.



Cláusula 65 – DA GRATIFICAÇÃO DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2015/2016 – Os Correios concederão aos(as) empregados(as) gratificação no valor fixo de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) a partir de 01/08/2015, e de R\$ 50,00 (cinquenta reais) a partir de 01/01/2016, denominada Gratificação do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016 - GACT.

§1º A GACT produzirá reflexos sobre o pagamento de férias, décimo terceiro, FGTS, dentre outras rubricas, excluídos os adicionais, anuênios, funções, gratificações e demais rubricas de caráter pessoal.

§2º A GACT será incorporada a referência salarial do(a) empregado(a) da seguinte forma:

I – R\$ 100,00 (cem reais) em 01/01/2016.

II – R\$ 50,00 (cinquenta reais) em 01/08/2016.

III – R\$ 50,00 (cinquenta reais) em 01/01/2017.



§4º A Gratificação prevista nesta Cláusula não gera direitos em relação a pagamentos pretéritos.

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO – ACT 2016/2017

Cláusula 81 – VIGÊNCIA – O presente Acordo Coletivo de Trabalho terá vigência de 1 (um) ano, de 1º de agosto de 2016 até 31 de julho de 2017.

Brasília, 20 de setembro de 2016.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

Número:
201602617/006

Solicitação de Auditoria Final

Brasília/DF
17.10.2016

Unidade: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT

Destinatário: Guilherme Campos Junior

1.1.1.1 CONSTATAÇÃO

Precipitação na realização do Distrato do Contrato de Correspondente do Banco Postal firmado com o Banco do Brasil.

Em 02 de janeiro de 2015, foi realizado o pagamento da primeira parcela ao Banco do Brasil de R\$ 662.014.371,13 e em 04 de janeiro de 2016 foi paga a segunda parcela do acordo no valor de R\$ 749.834.138,64, restando uma parcela com vencimento em 02 de janeiro de 2017, na qual o valor será corrigido monetariamente pela taxa SELIC, considerando-se o período compreendido entre a data do Distrato e o efetivo pagamento da parcela. Ressalte-se ainda que, conforme a Ata da 8ª Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva de 2015, posteriormente aprovada na 2ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 2016, foi necessária a realização de empréstimo para o pagamento da segunda parcela, tendo em vista os problemas de caixa que os Correios vêm enfrentando.



Mais de 2,2 Bilhões

1.1.1.2 CONSTATAÇÃO



Proposta e aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da ECT de repasse de dividendos à União em montantes que impactaram negativamente os resultados econômico-financeiros da empresa.

Mais de 3,9 Bilhões

2.1.1.4 CONSTATAÇÃO

Frustração de economia prevista com despesas médicas e odontológicas com a transferência da gestão do Plano de Saúde para a Postal Saúde.

Mais de 1,4 Bilhão

2.1.1.5 CONSTATAÇÃO

Ausência de estabelecimento tempestivo de processo para controle, acompanhamento e fiscalização dos recursos repassados pela ECT ao Postal Saúde.



- O salário do Presidente dos Correios, e de seus nove Vice-Presidentes, é superior ao salário dos Ministros do STF e do próprio Presidente da República.
- O Aumento das Despesas financeiras “foi para o espaço”, de 2013 a 2015, essas despesas aumentaram 246,46%. Foi um acréscimo nas despesas de mais de 394 milhões em apenas 3 anos. Que teve como principal vilão: Os juros gerados com o Distrato do Banco do Brasil.



6. Desempenho econômico-financeiro

6.1 Grandes números



Os Correios apresentaram expansão de seus negócios com aumento de 6,71% na receita nominal de vendas, passando de R\$ 16,6 bilhões em 2014 para R\$ 17,8 bilhões em 2015. A receita total cresceu em 6,48%, passando de R\$ 17,7 bilhões para R\$ 18,8 bilhões. Ressalte-se que a revisão das tarifas postais nacionais e internacionais dos Correios, sob a forma de recomposição, só ocorreu no mês de dezembro, com atualização de preços de serviços como carta, telegrama, Franqueamento Autorizado de Cartas (FAC) e malote. A recomposição autorizada pela Fazenda foi de 8,89% e as tarifas acumulavam defasagem em relação à inflação desde 2012.

Os segmentos mensagem, encomendas/SEDEX e serviços financeiros foram os que mais impactaram o desempenho positivo das receitas de vendas. O crescimento da receita da empresa foi, basicamente, impulsionado pelo desempenho do segmento de mensagem (FAC e carta), o qual representa 47,61% da receita de vendas e teve crescimento de 6,19%, alcançando um montante de R\$ 8,4 bilhões.

Monopólio Postal ←

O FAC atende a grandes corporações, mediante contrato. Sua principal característica é distribuir grandes volumes de objetos de forma prática e rápida. Além disso, também propicia serviços adicionais, inclusive, devolução eletrônica, sem a necessidade de devolução física do objeto.

O desempenho do segmento foi de R\$ 8,4 bilhões, crescimento de 6,19% em relação a 2014 e incremento de R\$ 493 milhões.



7.1.2 Encomenda

Consiste na remessa por via postal, em âmbito nacional, de objetos de até 30 quilogramas, acondicionados em embalagens apropriadas que contenham materiais com ou sem valor mercantil, inclusive documentos.

O segmento oferece diversas modalidades, conforme necessidade de prazo dos clientes: SEDEX, SEDEX Hoje, SEDEX 10, SEDEX 12, e-SEDEX e PAC.

O desempenho do segmento foi de R\$ 5,7 bilhões, crescimento de 6,89% em relação a 2014 e incremento de R\$ 372 milhões.





7.1.3 Serviços financeiros

Os Correios, em parceria com o Banco do Brasil, oferecem diversos serviços bancários, como conta corrente, recebimento e pagamentos de títulos, parcelamento de contas, cartões de crédito, pagamento de salários, benefícios do INSS e oferta de crédito.

A premissa básica da parceria é a inclusão bancária de milhões de brasileiros em localidades onde não há agências nem correspondentes bancários.

O desempenho do segmento foi de R\$ 1,1 bilhão, crescimento de 11,92% e incremento de R\$ 124 milhões em relação a 2014.

Em 2015 foram abertas aproximadamente 670 mil contas correntes, com mais de 170 milhões de transações bancárias realizadas e concedido crédito na ordem de R\$ 316 milhões.





Iniciamos afirmando que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos é instrumento e peça essencial da administração, por intermédio da qual a União exerce suas obrigações constitucionais e legais no que se refere ao serviço postal em todo território federal. Confessamos que a H&J ficou intrigada de como uma Empresa que conseguiu apontar novos produtos ao mercado (SEED, SERCA, “família SEDEX”, entre outros), detentora do monopólio postal (responsável por incrementos na receita da estatal na ordem de bilhões de reais), com foco em novos nichos e negócios estaria deficitária?





Por tudo externado até o momento, **afirmamos não termos encontrado nenhum indicio de “déficit” e (ou) “rombo” nas contas da ECT,** porém, o trato com o erário público é algo que tem que ser revisto pela Administração Central dos Correios, assim como a reversão no processo de sucateamento estrutural dos Correios.



Não existe justificativa plausível para:

- Privatização dos Correios;
- Fechamento de agências;
- Demissões motivadas (20 a 25 mil);
- Não fruição de férias em 2017;
- Implantação de mensalidade no plano de saúde;
- Ausência de contratação através de concurso público (último foi em 2011);
- Entre outros.



*Consultores
Independientes*

